



Roqai  
Por  
nós

Editora  
UFPR





*Editora*  
UFPR



Flâmula:

Support  
Flâmula

Oka:  
Execu

peles anseios, aspira  
na qual se manifesta  
sua verdade na iden  
mantendo viva sua

Cetim  
 Serigrafia da univ.  
 Colagem de lantejoulas  
 Contas Coloridas.  
 Bambú (varitas pesca)  
 Contas em madeira.  
 Folcloristas (interessadas)  
 Vera Lucia Pinto do Nascimento  
 Delma Sueli Silva Pinto  
 Maria de Elan Pinto Nemegio  
 "Família Pinto"  
 Colaboração: Sr. Romilda Bastos (costura)

**Folclore:**

o é apenas folguedões e festas e a história construída  
 ções e esperança de um povo. É uma linguagem  
 a a unidade que mobiliza multidões, que busca a  
 ntificação da cidadania, preservando seus valores e  
 raízes através das gerações.

Claudia M. Luis Rocha.

Os textos deste catálogo foram transcritos dos  
 estandartes produzidos pelo Grupo Folclórico  
 Boi Barroso. Os textos introdutórios sobre cada  
 capela, que consideramos mais informativos, foram  
 adaptados, enquanto as orações e os poemas  
 tiveram a escrita original mantida, com a finalidade  
 de respeitar sua oralidade.

# Sumário

- 07 • ..... • Apresentação
- 08 • ..... • Palavra da Curadoria
- 10 • ..... • Introdução
- 12 • ..... • Capela 1 • Comunidade da Igreja de São João Batista
- 16 • ..... • Capela 2 • Comunidade Igreja do Senhor Bom Jesus do Saivá
- 20 • ..... • Capela 3 • Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Copel
- 24 • ..... • Capela 4 • Comunidade da Igreja São Cristóvão
- 28 • ..... • Capela 5 • Comunidade de Santo Antônio
- 32 • ..... • Capela 6 • Comunidade da Igreja São Benedito
- 36 • ..... • Capela 7 • Comunidade de São Pedro Apóstolo
- 40 • ..... • Capela 8 • Comunidade de Nossa Senhora da Rosa Mística
- 44 • ..... • Capela 9 • Comunidade da Capela de São Sebastião
- 50 • ..... • Capela 10 • Comunidade da Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Bairro Alto
- 54 • ..... • Capela 11 • Comunidade da Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Matarazzo
- 58 • ..... • Capela 12 • Comunidade São José Operário

- 
- 48 ..... • Capela 10 • Comunidade da Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Bairro Alto
  - 52 ..... • Capela 11 • Comunidade da Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Matarazzo
  - 56 ..... • Capela 12 • Comunidade São José Operário
  - 60 ..... • Capela 13 • Comunidade Divino Espírito Santo
  - 64 ..... • Capela 14 • Comunidade Nossa Senhora Aparecida
  - 68 ..... • Capela 15 • Comunidade Nossa Senhora La Salette
  - 72 ..... • Capela 16 • Comunidade Santa Ana
  - 76 ..... • Capela 17 • Comunidade Nossa Senhora da Penha
  - 80 ..... • Capela 18 • Comunidade Nossa Senhora das Graças
  - 86 ..... • Capela 19 • Santuário de Nossa Senhora do Pilar
  - 88 ..... • Nossa Senhora do Pilar — Estandarte
  - 90 ..... • O Bloco Boi Barroso — A saga que virou tradição no litoral paranaense
  - 92 ..... • Mapa e Localização das Capelas de Antonina





O MAE (Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR) tem se preocupado cada vez mais em estabelecer parcerias com a comunidade, buscando a participação ativa de indivíduos e coletivos, para além da simples visitação ao museu. A exposição é um exemplo de uma parceria bem-sucedida entre o MAE, o Projeto Mutirão Mais Cultura da UFPR e o Grupo Folclórico Boi Barroso de Antonina. Em uma iniciativa da professora Deise Picanço dentro do projeto, a exposição conta um pouco da história das capelas de Antonina, na perspectiva das integrantes do Grupo Boi Barroso, que, fizeram tudo com muita sensibilidade e capricho, com o apoio da equipe do museu. Esta exposição é, portanto, reflexo do novo rumo do MAE, que em sintonia com as novas propostas da museologia contemporânea em todo o mundo, se propõe a trabalhar cada vez mais por meio de curadorias compartilhadas. Assim, o museu se torna um espaço onde diversas vozes, visões, histórias e estéticas sobre o mundo têm lugar. Esta é a nossa concepção: o MAE como janela para a diversidade sociocultural e como campo para o diálogo.

Direção do MAE.

# Palavra da Curadoria

A montagem da exposição *Rogai por nós* no MAE/UFPR (Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR), parte do entendimento de que “um sentido só revela as suas profundezas encontrando e contatando o outro, o sentido do outro: entre eles começa uma espécie de diálogo que supera o fechamento e a unilateralidade desses sentidos, dessas culturas. [...] No encontro dialógico de duas culturas, elas não se fundem nem se confundem; cada uma mantém a sua unidade e a sua integridade aberta, mas elas se enriquecem mutuamente” (BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*).

A exposição foi primeiramente realizada em Antonina, pequena cidade histórica do litoral do Paraná, e foi organizada pela família Pinto, responsável pelas atividades do Bloco Folclórico e Carnavalesco Boi Barroso.

Esta montagem é uma realização do Projeto Mutirão Mais Cultura na UFPR, vinculado ao Edital do MINC/MEC, e apresenta ao público 21 estandartes, fotos e imagens religiosas que fazem parte da memória de membros

das comunidades que se identificam com a história de cada uma das 19 capelas e igrejas católicas do município de Antonina. Estas comunidades são parte importante da configuração da cidade como espaço de memória e se constituíram, se reorganizaram ou se fortaleceram com as práticas culturais e religiosas das capelas e igrejas que frequentavam.

O Projeto Mutirão desenvolve ações no Litoral do Paraná, em vários municípios da região, em parceria com associações de moradores de comunidades tradicionais de pescadores, quilombolas, indígenas, carnavalescos e artesãos. Portanto, esperamos que o diálogo entre culturas, entre a UFPR e as comunidades, entre o público e as práticas culturais dos moradores da região do litoral do Paraná seja capaz de (res) significar o papel dessas populações na formação das identidades do povo paranaense, estabelecendo novas conexões com práticas culturais de outras regiões do país.

Na sequência serão reproduzidos os textos que acompanharam a exposição original, elaborados pelas irmãs Pinto, do Bloco Boi Barroso. Logo após, as imagens referentes à exposição e por último um pouco da história do bloco.

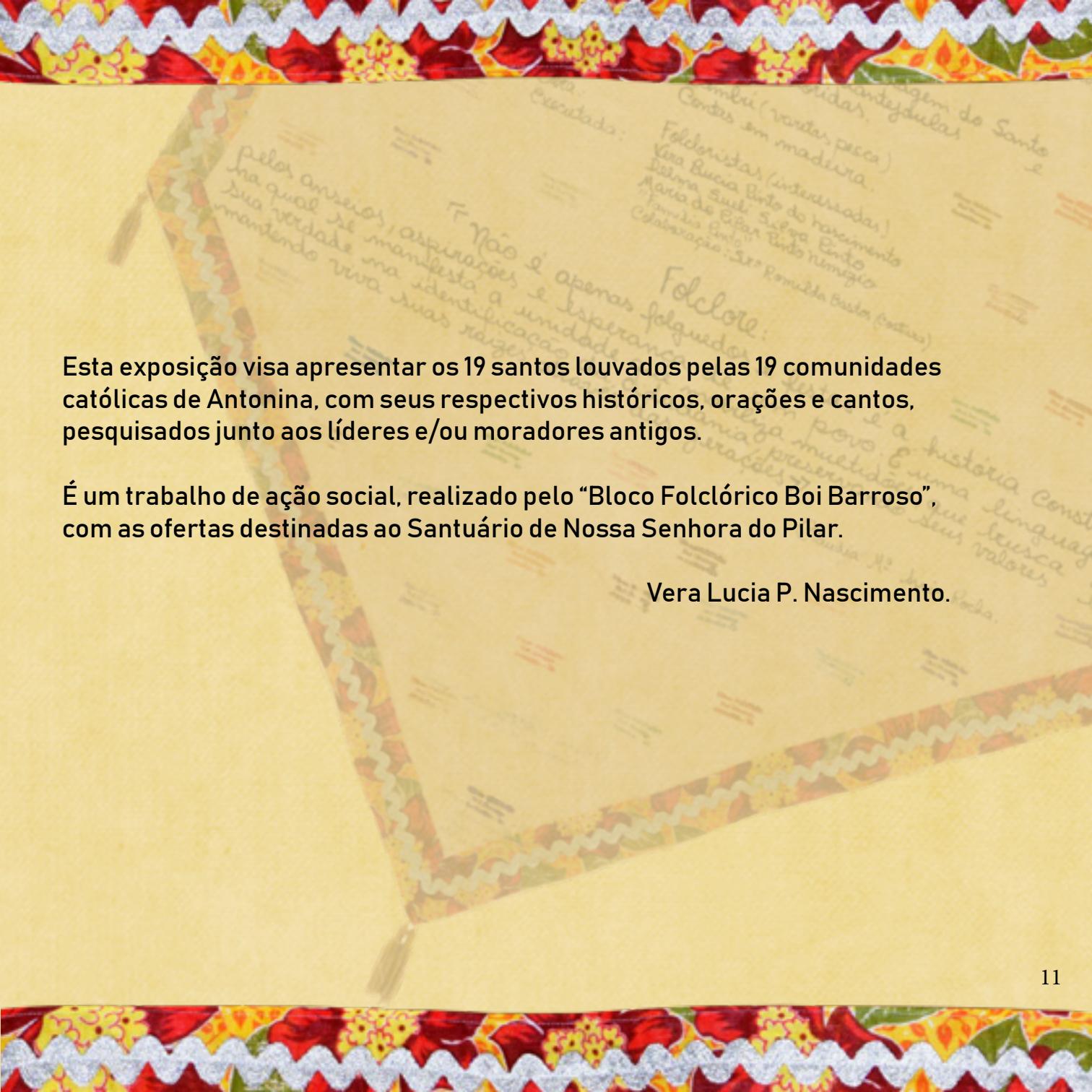
Deise Cristina de Lima Picanço.



# Introdução

Esta ideia da exposição *Rogai Por Nós* surgiu após uma conversa entre familiares sobre a existência de um determinado santo louvado em uma pequena ilha de Antonina — da qual, até este momento, não tinha conhecimento. E a curiosidade levou-me ao ponto de partida desse processo de informação, tendo em vista que isso contribuirá para incentivar o valor de cada comunidade, onde se busca o alicerce para viver com a Paz de Cristo.

Minha proposta é torná-la pública, reunindo um resumo de informações das respectivas igrejas, capelas, santos louvados e sua comunidade dentro do contexto educacional, cultural e principalmente religioso. Esse é um fato despretensioso, mas feito com a melhor das esperanças de que preste bons resultados àqueles a que se destina. Meus agradecimentos a minha família (In Memoriam Angela Maria Pinto) e amigos, que me incentivaram.



Esta exposição visa apresentar os 19 santos louvados pelas 19 comunidades católicas de Antonina, com seus respectivos históricos, orações e cantos, pesquisados junto aos líderes e/ou moradores antigos.

É um trabalho de ação social, realizado pelo “Bloco Folclórico Boi Barroso”, com as ofertas destinadas ao Santuário de Nossa Senhora do Pilar.

Vera Lucia P. Nascimento.

## Capela 1

# Comunidade da Igreja de São João Batista

 Batel

Antes da construção da Igreja de São João Batista, a comunidade celebrava as missas na casa do Sr. Luis Ourives e as novenas em louvor a São João, São Pedro e Santo Antônio eram celebradas nas casas dos moradores. Na década de 1920, foi construída uma primeira capelinha de madeira, com couro, sino e torre, em um terreno doado pelo Sr. Joaquim José Rufino.

As pessoas da comunidade montavam barracas, soltavam balões, faziam fogueiras, desfilavam de charrete, distribuíam pães, dançavam fandango, celebravam missas e enfeitavam a igreja. Na década de 1930, a capela de madeira foi substituída por uma nova construção em alvenaria, com um pequeno

salão de confraternização, que mais tarde também foi ampliado. Após essa época, a imagem de São Pedro foi levada para a Matriz, e a de Santo Antônio para o bairro do Portinho. Em 2010, foi feita mais uma reforma na igreja, quando foi construída a torre e realizada a pintura interna do altar e da sala do santíssimo pelo artista plástico Marcílio Soares.

Atualmente são realizadas celebrações aos domingos, às 10h30min, sendo dois domingos com missas... a igreja também conta com várias atividades, como a catequese infantil e a de adultos, a Pastoral da Criança, a Legião de Maria e o Ministério de Música. No dia 24 de junho comemora-se a festa de São João Batista, com procissão, dança da quadrilha e brincadeiras.

## *Hino de São João Batista*

Um dia na Galileia um homem chamado João  
Falava com ternura de amor a seus irmãos (2x)  
Seu rosto resplandecia a paz que ele trazia  
Fazei penitência, sempre, sempre João dizia (2x)

Viva João Batista, vida o precursor  
Porque João Batista anunciava o salvador (2x)  
hDizendo que Deus viria instaurar o reino novo (2x)  
Às vezes João se zangava com os duros de coração  
Dizendo que já estava muito perto a salvação (2x)





Ó glorioso São João Batista, vós mostrastes o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Batizastes do Jordão Jesus, o próprio autor do batismo e quiseste diminuir para que ele crescesse. Fostes duro com os fariseus hipócritas e manifestastes grande misericórdia para com o povo pobre e solidário.

Último dos profetas de Cristo recebestes o elogio de ter sido "o maior entre dos nascidos de mulher". Tivestes a cabeça cortada do cárcere, por falar a verdade aos grandes, completastes pelo martírio vossa vida de testemunho, preparando até mesmo na morte os caminhos pelos quais passaria o Senhor.

Ó glorioso precursor e mártir São José Batista, alcançai-nos de Cristo a graça de uma caridade verdadeira, de um testemunho corajoso de nossa fé e de uma presença misericordiosa e solidária no meio dos pobres e sofredores. Que possamos com o vosso auxílio trabalhar pela construção da paz em nosso mundo e testemunhar o grande amor de Deus por todos nós, Amém.



## Capela 2

# Comunidade Igreja do Senhor Bom Jesus Saivá

 Centro

No século XVIII o Capitão-Mor Manoel José Alves iniciou a construção do templo no campo do Saivá como pagamento de uma promessa feita ao Senhor Bom Jesus pela cura de uma enfermidade grave de sua esposa, Dona Serafina. Após a construção da igreja, a comunidade do Senhor Bom Jesus do Saivá contribuiu para sua manutenção e conservação. Em 29 de janeiro de 1984 a imagem do santo foi roubada, e demorou um ano e meio para ser recuperada e colocada na igreja novamente.

A igreja do Senhor Bom Jesus do Saivá foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Paraná, sob n. 25, em 1970, como um dos melhores exemplares da arquitetura luso-brasileira do litoral paranaense e, estando localizada na Praça Carlos Cavalcanti, antigo campo do Saivá. Como o dia das festividades coincide com o da Padroeira da cidade, Nossa Senhora do Pilar, a imagem do Senhor Bom Jesus é levada, em procissão, para a igreja matriz, fazendo parte dos festejos e depois retornando à sua capela.





## Poemas

### Volta ao Lar

Tangem os sinos, há flores pelos  
caminhos

Reflete a lua no verde espelho do mar,  
Doura o sol nas montanhas e festas no  
ninho

A natureza canta sem cessar

Sentimo-nos pequenos ante tal grandeza  
E também orgulhosos em poder prestar  
Ao senhor Bom Jesus, em sua realza  
Essa humilde homenagem por sua volta  
ao lar

Peregrinos ocorrem de longínquas  
terras

E saltando obstáculos transpondo serras  
No sagrado Santuário em devoção oram  
Ó senhor Bom Jesus do Saivá volvei

Do céu vosso olhar a todos nós e  
Fazei com que brotem sorrisos nos lábios  
que choram.

*Autora: Neuza Azim*



## Saivá

Hoje ao fitar-te, ó velho  
campanário  
De hera coberto, triste, abandono  
A minha alma levanta-te o sudário  
É chorando, relembra esse passado

Ontem festivo e todo encalanado  
Era um dos crentes meiro relicário  
E teus sinos num doce modulado  
Povo chama para um Santuário!

Eu era como tu, feliz, ditoso  
Mas bem cedo finou-se tanto gozo  
Que me banhava em doce alacridade  
Meu coração é templo de amargura  
Onde tanguê o Sineiro desventura  
Carrilhão da mágoa e da saudade

*Autor: Thiago Peixoto*

## Bom Jesus do Saivá

Oh que saudades do tempo  
Em que d'hera... triste abandonado  
Acolhia em seu templo  
Belo senhor corado

Seu sino festivo chamando  
Todo o povo reunido em oração  
Sons de preces aos céus lançando  
De todos contritos em adoração

Subitamente, quando amanhecia  
Seu sino claro alegre  
Não tocou como sempre fazia  
Sua nave ardia em febre

Suas paredes tremiam  
Seu coração sangrava  
Sua velas não mais ardiam  
Seu altar a todos mostrava...

Que houve? Que acontecera?  
Aos poucos todos compreenderam  
Belo Bom Jesus não amanhecera,  
Mãos cruéis o prenderam

Onde estará? Com quem?  
Nada, ninguém queria acreditar!  
Bela imagem, do Senhor, que alguém  
Levou furtivo para não mais voltar!

Este seu povo, aflito, contrito,  
Soluça com ânsia e ardor  
Em sua garganta, preso um grito:  
Devolvam nosso Belo Senhor!

*Autor: Luis Fernando Peixoto, neto de Thiago Peixoto*



## Capela 3

# Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

 Copel

Por volta dos anos 1980, os moradores da Vila Residencial da Copel, na Usina Parigot de Souza, precisavam ir até o centro da cidade de Antonina ou às comunidades vizinhas para participar de missas ou celebrações. Foi nessa época que o gerente da usina disponibilizou mão de obra e, através de doações das casas desmanchadas da usina Foz de Areia, conseguiu o material necessário para a construção de uma capela com a ajuda da comunidade.

Após a sugestão de uma das moradoras de que a capela fosse dedicada à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, houve uma votação, em que os moradores decidiram apoiá-la. O templo foi finalmente inaugurado, no dia 18 de setembro de 1985 e, dali em diante, todos os anos, nesse dia, são realizadas celebrações em homenagem à santa, além das aulas de catequese, ministradas por diferentes catequistas.





## *Hino de Nossa Sra. do Perpétuo Socorro*

Adeus, ó Virgem Santo  
Ó Mãe do Redentor!  
Adeus, supremo anseio  
Do meu sincero amor!

Adeus, adeus, adeus,  
Adeus ó Mãe querida  
A ti dei minha vida  
De ti espero os céus.

Aqui em teu Santuário  
Deixando o coração  
Eu peço me acompanhe  
A tua proteção

Não falta em minha vida  
Tua benção maternal  
Saúde dos enfermos  
Protege-me do mal!

## Oração

### Invocações à Mãe do Perpétuo Socorro

Eis, aqui, ó Mãe do Perpétuo Socorro aos vossos pés um miserável pecador que a vós recorre e em vós confia. Ó Mãe de misericórdia, tende piedade de mim! Ouça que todos Vos chamam o Refúgio e a Esperança dos pecadores, logo então, sede Vós o meu refúgio e a minha esperança. Por amor de Jesus Cristo, socorrei-me.

Dai a mão a um mísero caído, que a vós se entrega e recomenda. Eu Bendigo e rendo graças a Deus por se ter dignado e conceder-me esta confiança em Vós que eu considero um penhor de minha salvação eterna.

Ah! É mais do que certo que no passado quando tive a desgraça de cair a vós não recorri. Contudo, ó minha benigníssima Mãe não me recuseis o vosso socorro; pois sei que com ele serei vencedor. Sim, sei que vireis em meu socorro se a vós me recomendar; mas temo as ocasiões de pecar, receio deixar então de invocar o vosso auxílio, e deste modo perder-me.

É esta graça que peço e vos conjuro que me concedais; fazei, ó Maria que eu a vós recorra em todos os assaltos que me der o inferno, e que eu posso dizer-vos continuamente: Maria, ajudai-me! Mãe do Perpétuo Socorro.

# Comunidade

## Introdução

A Igreja Católica sempre esteve presente em todos os momentos da história da humanidade. Desde o primeiro século até os dias atuais, a Igreja tem sido uma força motriz para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Em 1968, a Igreja Católica realizou o Sínodo dos Bispos em Roma, onde se discutiram as questões da vida familiar, da comunhão e da moralidade. Este sínodo foi um marco importante na história da Igreja, pois marcou o início de um processo de abertura e diálogo com a sociedade contemporânea.

Desde então, a Igreja tem buscado sempre estar em diálogo com a sociedade, buscando compreender as necessidades e anseios do povo e oferecer respostas adequadas.

A Igreja acredita que a vida é um caminho de crescimento e transformação, e que a fé é o fundamento para a construção de uma sociedade mais humana e solidária.

Hoje, a Igreja continua a trabalhar para a promoção da dignidade humana, da justiça social e da paz, buscando sempre estar ao lado do povo e oferecer suporte espiritual e moral.

Que possamos sempre estar unidos em Cristo, construindo juntos uma sociedade mais justa e equitativa.



Comunidade é a base da vida social e humana. É a partir da comunidade que se constrói a sociedade e se promove o bem comum.

A comunidade é formada por pessoas que vivem juntas e compartilham valores, objetivos e responsabilidades. É através da comunidade que se promove a solidariedade e o apoio mútuo.

Devemos sempre estar atentos às necessidades da comunidade e buscar sempre oferecer suporte e apoio. Que possamos sempre estar unidos em Cristo, construindo juntos uma sociedade mais justa e equitativa.

Editorial  
São Paulo, 10 de Maio de 2010

## Capela 4

# Comunidade da Igreja São Cristóvão

 KM 4

Em 2000, Irineu Stapassoli doou um terreno para o Pe. André Luis construir a capela de São Cristóvão, que começou a ser erguida em 2001 e foi concluída em 2005, após a eleição da primeira diretoria. A primeira missa foi realizada em 02 de abril de 2005 e, em 15 de julho, a capela foi inaugurada assim que recebeu a doação da imagem de São Cristóvão. No dia 24 de julho daquele ano aconteceu a primeira festa de São Cristóvão, com procissão motorizada saindo da matriz para a igreja, bênção de carros, missa e a festa com a tradicional churrascada e sorteios de prêmios.

O dízimo foi implantado nessa capela em agosto de 2007, e hoje ela conta com 47 dizimistas fiéis, 1 catequista e 8 catequizandos. São realizadas duas missas no mês, no segundo e no quarto sábados, às 18h. Todas as quartas-feiras é feita a novena do Perpétuo Socorro e na primeira sexta-feira do mês a adoração ao santíssimo, às 19h. No primeiro e terceiro sábado, acontece uma celebração às 18h.

# Hino de São Cristóvão

Tu és padroeiro do caminhoneiro de noite ou de dia, eu és o meu guia, na longa jornada longe da morada tu és companheiro de grande valia.

São Cristóvão não deixe de olhar, pelo irmão da estrada, pois numa janela num lugar qualquer esperam por ele filhos e mulher.

O caminhoneiro que leva o transporte é o braço forte da nossa nação, levando ao destino a carga pesada enfrenta os perigos para ganhar o pão.

Nos dias de hoje o perigo é constante, pois o assaltante não tem compaixão, por isso rogamos é bom São Cristóvão ao homem da estrada daí a proteção. Olhai São Cristóvão há povo sofrido, que vive oprimido lá no interior, pedindo o bom tempo para sementeira e pela fatura te rende o louvor.

São Cristóvão derrama tua benção ao nosso roceiro, que a sua colheita seja abençoada e garanta o frete do caminhoneiro.



## Oração

Ó glorioso mártir São Cristóvão, que caminhastes como gigante nos caminhos da virtude, até o extremo de confessar o nosso batismo, misturando o vosso sangue ao de Jesus Cristo. Confiados na eficácia de vossa intercessão, nós vos rogamos que empreendemos durante esta vida, e sobretudo na última jornada para a casa do Pai,  
Por Cristo Senhor Nosso. Amém.



**IGREJA SÃO CRISTOVÃO**

# Comunidade

## Histórico

A igreja de São Custódio começou com a doação do terreno pelo Sr. Teófilo de Aguiar para o Padre Amador de Jesus construir a Capela em 1900.

Em 1901 começou a se erguer a Capela pelo Sr. Eugênio Lopes da Silva, em dezembro de 2004 foi feita a primeira benção para o altar e terminou a igreja. A primeira missa dentro da Capela foi realizada em 2 de Abril de 2006 pelo Padre Orlando (missa de Ramos).

Foi oficialmente inaugurada na primeira missa de São Custódio em 15 de Junho de 2005 quando foi feita a imagem de São Custódio por Sr. Vanderlei Vira.

No dia 24 de Junho foi realizada a 1ª festa em honra a São Custódio, com participação motivada de toda a comunidade, que chegou no KM 4 tem a tradição de fazer a tradicional churrasco e sacramento de quinquênias com muitos de crianças (map).

Foi implantada o grupo pelo padre Basílio de Oliveira, em Agosto de 2007, hoje conta com 47 membros, além, o catequista e catequizando, músicos, no mês de Junho de 2008 a marcha do domingo e no 1º de Julho de 2008 a caminhada an. 18 70 400.

Toda em quanto para a construção da Paróquia São Custódio, a rua 17 de Junho foi de 100 metros em 2008 em 190 metros, no 2º e 3º aniversário Celebração com o Anfitrião Sr. Carlos de Almeida em 18 de Junho de 2008, a festa da Comunidade de São Custódio para que se comemore o aniversário de 100 anos.



## Oração

Querido senhor São Custódio, conhecedor como gigante dos caminhos da cidade, do destino de cada um e de cada um, amparando a humanidade de São Custódio. Quando me aficava de o interceder, nos momentos, nos dias de todos os dias e acidentes, mas que me impulsionou para esta vida, e sobretudo a última jornada para a do Pai.

## Paço

Os caminhos do Caminhante são os de São Custódio, que se ergue longe da miséria do mundo de São Custódio.

São Custódio não deixa de olhar para trás, mas sempre para frente, para qualquer situação, para qualquer situação, para qualquer situação, para qualquer situação.

O Caminhante que vive o mundo de São Custódio, que vive o mundo de São Custódio, que vive o mundo de São Custódio, que vive o mundo de São Custódio.

Que São Custódio seja para todos os dias, para todos os dias, para todos os dias, para todos os dias.

São Custódio sempre, São Custódio sempre, São Custódio sempre, São Custódio sempre.

Projeto  
São Custódio  
2008

## Capela 5

# Comunidade de Santo Antônio

 Portinho

Capela fundada em 22 de fevereiro de 1971, a partir da junção de materiais doados por um pároco, que também doou o local e realizou a primeira missa, ainda na década de 1970, à luz de velas, pois a energia elétrica não havia chegado até lá.

As atividades realizadas nessa capela se iniciaram com alguns moradores e aos poucos foram ganhando visibilidade, o que aumentou o número de participantes. Durante muito tempo foram mantidas na capela ações como catequese, movimento de jovens e Legião de Maria, que eram realizadas toda quarta-feira, além de novenas em louvor a Nossa

# Hino de Santo Antônio

Salve grande Antônio, Santo universal, que amparais aflitos contra todo mal.

Bem merecester ter com amor  
Em vossos braços o Salvador  
(2x)

Em tantas missões povos converteu,  
vossa língua santa que não pereceu.

Comunidade



*[The parchment contains handwritten text in Portuguese, including the lyrics of the hymn and a community name. The text is written in a cursive script and is partially obscured by the emblem and the decorative border.]*

## Orações

Lembrai-vos, ó glorioso Santo Antonio, amigo do menino Jesus querido de Maria Imaculada, de que nunca se ouviu dizer que alguém daqueles que têm recorrido a vós e implorado a vossa proteção tenha sido por vós abandonado. Animado de igual confiança a vós, ó fiel consolador dos aflitos gemendo sob o peso dos meus pecados, me prosto a vossos pés, e pecador como sou, ouse aparecer diante de vós. Não rejeitais, pois, a minha súplica, vós que sois tão poderoso junto ao coração de Jesus, mas escutai-a favoravelmente e disna-vos atende-la. Amém.

### TREZE PEDIDOS A SANTO ANTÔNIO

Ó glorioso Santo Antonio concedei-nos estas graças que de todo o coração vos imploramos:

Ajudai-nos a salvar nossas almas;  
Convertei os pecadores;  
Pacificali a minha família;  
Dai-nos sorte nos negócios;  
Devolvei-nos as coisas perdidas;  
Preservai-nos dos defeitos físicos;  
Curai-nos das doenças;

Não nos deixes cair em dúvidas de fé;  
Defendei-nos dos acidentes;  
Fornecer pão aos pobres;  
Fazei que sejamos bons católicos;  
Livrai-nos da morte repentina;  
Atendei ao nosso pedido  
Por Jesus Cristo, nosso senhor, amém.

### ORAÇÃO A SANTO ANTÔNIO PELA FAMÍLIA

Meu querido Santo Antônio, vós que em vida sempre guardastes e defendestes a família, ajudando-se a purificar para melhor cumprir sua missão educadora, olhai pela família, para que nós nos entendamos bem, nos amemos profundamente, cultivemos a presença de Deus e sua lei nossos filhos se possam tornar pessoas dignas e úteis a sociedade de hoje, tão necessária de líderes cristão que saibam conduzir os negócios temporais a luz dos princípios espirituais. Santo Antônio, uma grande benção para todas as famílias e uma especial para minha família. Amém.



## Capela 6

# Comunidade da Igreja São Benedito

 Centro Histórico

Construída na primeira metade do século XIX e inaugurada em 1827, a capela foi refúgio de escravos por muito tempo, pois estes viam em São Benedito um protetor contra a perseguição dos escravagistas, que não mediam esforços para acabar com as reuniões dos escravos, temendo a sua organização em prol da causa abolicionista, recorrendo às autoridades locais para cobrar medidas legais cabíveis à época.

Ao longo dos anos, no período de 1931 a 1979, a igreja passou por uma série de reformas que realizaram várias transformações internas (substituição de seu piso de madeira pelo piso de cerâmica, substituição das luminárias e altar) e externas (substituição de esquadrias e pintura).



## *Hino de São Benedito*

Jaculatória de São Benedito  
Música de Nhanica

Benedito Santo excelso  
De virtude mil adornado  
Tens um assento no céu  
De mil anjos, de mil anjos  
rodeado.

Rogai por nós, grande Santo  
Ao nosso Pai de bondade  
Para que na hora de nossa  
morte  
Tenha de nós, tenha de nós  
piedade.

Rogai por nós, grande Santo  
Diante do sumo bem  
Para o louvares conosco  
Na celeste, na celeste glória.  
Amém.

"Em vós me apoiei desde que  
nasci  
Desde o seio materno sois meu  
protetor".

## *Oração*

Ó meu glorioso protetor São Benedito, que agora nos céus estais gozando o prêmio de vosso sincero amor a Deus e fidelidade constante a Santa Igreja Católica. Volvei vossos olhos de proteção sobre vossos fiéis devotos, para que sempre sigamos o caminho do bem e da virtude.

Infundi-nos um sincero amor e respeito à igreja e a todos os seus ministros e livrai-nos da superstição, dos erros ocultos que procuram afastar nossas almas da igreja e de seus ministros e desviar-nos do caminho do céu e da salvação eterna. Amém.



## Capela 7

# Comunidade de São Pedro Apóstolo

📍 Barigui

No começo dos anos 2000, foi instituída a capela, que se localiza em uma casa doada para os moradores da comunidade realizarem suas atividades, uma vez que ao longo de muito tempo estes celebravam missas campais e efetuavam diversas ações na casa dos fiéis. Entre fundação e expansão, os esforços e recursos financeiros vieram das pessoas envolvidas nessa comunidade.

O nome de São Pedro Apóstolo foi sugerido na primeira missa celebrada no local, que antes era uma casa que passou, após doada, a ser a primeira sede desta capela. A igreja passou por outras mudanças, financiadas com a ajuda do dízimo e de outras doações realizadas pela comunidade.





## Hino de São Pedro Apóstolo

Ó São Pedro pedra forte, rocha  
firme do Senhor  
Intercede pela gente, nosso  
Apostolo Pastor.  
Reza pela tua igreja, São Pedro  
Protetor  
Reza pela tua igreja, São Pedro  
Protetor  
Ajuda o povo a caminhar, a tua  
igreja sem desviar.  
Rede na praia, barco no mar, e a  
tua igreja a navegar.  
Ensina a gente a evangelizar,  
nova semente a semear.



## Oração

Glorioso São Pedro, creio que sois o fundamento da igreja, pastor universal de todos os fiéis, o depositário das chaves do céu, o verdadeiro vigário de Jesus Cristo, e eu em glória de ser vossa ovelha, vosso súdito e filho.

Uma graça vos peço com toda minha alma, guardai-me sempre arrancando do peito o coração do que o amor e plena submissão que nos devo nos vossos sucessores os pontífices romanos.

Viva eu e morra como vosso filho da Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana.

Assim seja.

Amém.

Ó São Pedro, pedra viva da igreja fundada por Jesus Cristo, Vós que foste chamado pelo senhor para ser pescador de homens e mulheres, vós que dissestes: Senhor, a quem iremos? Pois só tu tens palavras de vida eterna, vinde em meu auxílio com vossa intercessão junto a Deus, dando-me coragem para seguir o vosso exemplo de amor fiel a Cristo e anunciar a boa nova na família, na comunidade, no trabalho e em toda parte.

Amém.



## Capela 8

# Comunidade de Nossa Senhora da Rosa Mística

 Sítio Boa Vista

No ano de 1995, iniciou-se a construção da capelinha, a fim de destinar um espaço dedicado à devoção a Nossa Senhora da Rosa Mística, que, antes, era realizada com apenas algumas velas acesas sobre as pedras naturais do local. Gradativamente o número de devotos cresceu e o culto a esta santa foi se consolidando naquela comunidade.

A partir da aquisição de imagens da santa, em Iguape-SC, iniciaram-se os processos para a construção de uma capela. Em 1996, começou a tradição de realizar-se, no segundo domingo do mês de julho, uma procissão marítima, acompanhada de festividade, queima de fogos e outras atividades para prestigiar a comunidade.





## Oração

Rosa Mística, virgem imaculada,  
Mãe da graça, para honra  
de vosso divino filho, nos  
ajoelhamos diante de vós  
implorando a misericórdia de  
Deus: não por nossos méritos,  
mas pelo amor de vosso coração  
Maternal nós vos suplicamos que  
nos concedais proteção e graça  
com a com a certeza de que nos  
haveis de atender.

Ave Maria...

Rosa Mística, Mãe de Jesus,  
Rainha do Santo Rosário e Mãe  
da igreja, corpo Místico de  
Jesus Cristo, nós Vos pedimos  
que concedais ao mundo,  
dilacerado pela discórdia,  
a unidade e a Paz e todas  
aquelas graças que podem mudar  
o coração de tantos dos teus  
filhos.

Ave Maria...

Rosa Mística, Rainha dos  
Apóstolos, fazei florescer a volta  
dos altares Eucarísticos, muitas  
vocações sacerdotais, religiosos  
e religiosas, que difundam, com  
a santidade de suas vidas e com  
o zelo apostólico pelas almas, o  
Reino de Vosso Filho Jesus por  
todo o mundo. E derramai sobre  
nós também a abundância de Vossas  
Graças celestiais!

Ave Maria...

Maria, Rosa Mística, Mãe da  
Igreja, Rogai por nós!



## Capela 9

# Comunidade da Capela de São Sebastião

 Itapema de Baixo

Em 1930, Aristides Rodrigues, preocupado com sua filha, que tinha pouco mais de um ano e se encontrava gravemente doente, realizava novenas em sua casa com parentes e amigos. Após a cura da criança, para pagar uma promessa feita a São Sebastião, ele passou de casa em casa para arrecadar dinheiro para a construção de uma capela em homenagem ao santo.

O espaço passou por reformas ao longo dos anos e, em 1980, a comunidade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro tornou-se responsável pela manutenção do lugar, função que desempenha até os dias atuais. A localidade também abriga a festa de São Sebastião, realizada há mais de 77 anos no dia 20 de janeiro.





## Oração

Onipotente e eterno Deus, que pela intercessão de São Sebastião, vosso mártir, encorajastes os cristãos encarcerados e livrastes cidades inteiras do contágio da peste, atendei as nossas humildes súplicas, socorrei-nos em nossas necessidades, aliviai-nos das nossas angústias, reanimais os encarcerados, curai os doentes livrai-nos do contágio. Pelos méritos de São Cristóvão. Atendei-nos.

Amém.

# Hino de São Sebastião

## Viva São Sebastião

No terceiro século da era cristão  
Lá estava o império Romano  
Ocupado por um homem cruel  
Pelo nome de Diocleciano  
No Governo deste Imperador  
Um homem era seu soldado  
Certo dia através de alguém  
Para o grupo de cristo foi levado

Refrão: Viva São Sebastião!  
Viva são Sebastião

Que no meio daquela gente desumana  
Resolveu ser um cristão (bis)

E daquela escolha que fizera  
Ele nunca pensou em desistir  
Ainda que esta custasse o seu sangue  
Com o preço a Jesus seguir  
E um dia tal como aconteceu  
Com o bom homem de Nazaré

Por alguém que se fazia de amigo  
Foi traído numa manhã qualquer

Foi levado ao tribunal do Imperador  
Sua voz atingiu proporções, falou de  
Amor, de justiça e verdade, do que  
Eram vazios seus corações, na tortura  
De uma escura prisão, se encontrou  
Até vinte de Janeiro, quando então  
Foi despido e amarrado e crivado  
Por flechas o corpo inteiro

Sua morte se fez uma vitória, pois  
Sua vida tornou-se uma oblação  
Sua luta foi levar adiante, o que  
Cristo nos deu por missão  
Quando a nós que queremos ser  
Devotos do autêntico São Sebastião  
Será que como ele estamos  
Sendo verdadeiros na luta de cristãos.



## Capela 10

# Comunidade da Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

 Bairro Alto

A capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi inaugurada em 26 de junho de 1966, mas a sua história começa antes da construção, com a chegada da imagem, fruto de uma doação feita à comunidade. A imagem ficou guardada até que a construção da capela de madeira fosse finalizada.

O local passaria por mudanças estruturais em 1978, com a edificação de uma igreja em alvenaria, e em 1995, com a construção do salão paroquial. O objetivo era adequar o espaço para receber a festa da padroeira do Bairro Alto, celebração realizada em junho, quando se realiza a missa e uma confraternização com churrasco e bingo. Além disso, no dia 24 de dezembro, a capela recebe a peça teatral sobre o nascimento de Jesus, uma de suas principais tradições.





## Oração

Louvando a Maria  
O povo fiel  
A voz perfeita  
De São Gabriel:

Ave, Ave, Ave Maria!  
Ave, Ave, Ave Maria!

O Anjo descendo  
Num raio de luz,  
Feliz Bernadete  
À fonte conduz.

## *Hino de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro*

OFERECIMENTO: Ó mãe do Perpétuo Socorro / ó meus amáveis protetores São José e Santo Afonso Maria / eu vos ofereço essa novena / por intenção dos doentes / dos aflitos e dos atribulados / dos pobres pecadores / pelas necessidades da Igreja / por suas vocações sacerdotais, religiosas e leigas / por minha família / e por minhas intenções particulares / dignai-vos atender-me bondosamente.

Amém.

### **Bênção**

Ó Maria, mãe do Perpétuo Socorro abençoai o povo desta cidade e todos os vossos devotos. Protegei os pais, as mães, as crianças, os adolescentes, os jovens e os idosos. Restitui a saúde aos enfermos. Confortai os aflitos. Ajudai-nos a resolver os nossos problemas pessoais e familiares.

Sede nossa mãe do Perpétuo Socorro e dai-nos a vossa bênção. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **Bênção da água**

Abençoai, Senhor, pela intercessão de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro esta água que vossos filhos aqui trouxeram. Que seu uso leve todos a cumprir a vontade do pai. Seja ela em suas casas um sinal de vossa presença salvadora! Seja também um motivo de fé e confiança para as mães que esperam o nascimento de seus filhos. Que elas alcancem a graça de levá-los sãos e salvos às águas do santo batismo. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.



## Capela 11

# Comunidade da Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

 Matarazzo

O início da construção da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, nas proximidades do Porto, aconteceu em maio de 1969. Em agosto desse mesmo ano a edificação em madeira ficou pronta em caráter emergencial, pois o espaço receberia a primeira missão redentorista em Antonina.

A partir dessa data, o lugar passaria por várias transformações, e o ano de 1981 marca o início de ampliações e reformas na capela, com a construção do salão paroquial. De 1990 a 1993 a igreja foi construída em alvenaria e continua sendo um importante espaço para a comunidade, que organiza movimentos como Legião de Maria, Apostolado da Oração, Renovação Carismática Católica, Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, e atividades como Grupo de Jovens, Catequese, Capelinhas, Pastoral da Criança e Dízimo.





## Hino

Louvando a Maria  
O povo fiel  
A voz repetia  
De São Gabriel

Ave, Ave, Ave Maria!  
Ave, Ave, Ave Maria!

O anjo descendo  
Num raio de luz  
Feliz Bernadete  
À fonte conduz



## Oração

Eis, aqui, ó mãe do Perpétuo Socorro aos vossos pés um miserável pecador que a vós recorre e em vós confia. Ó mãe de misericórdia, tende piedade de mim! Ouça que todos vos chama o refúgio e a esperança dos pecadores; logo então, sede Vós o meu refúgio e a minha esperança. Por amor de Jesus Cristo, socorrei-me. Dai a mão a um mísero caído, que a vós se entrega e recomenda. Eu bendigo e rendo graças a Deus, por se ter dignado e conceder-me esta confiança em vós que eu considero um penhor de minha salvação eterna. Ah! É mais do que certo que no passado quando tive a desgraça de cair a vós não recorri. Contudo, ó minha benigníssima Mãe não me recuseis o vosso socorro; pois sei que com ele serei vencedor. Sim, sei que vireis em meu socorro se a vós me recomendar; mas temo as ocasiões de pecar, receio deixar então de invocar o vosso auxílio, e deste modo perder-me. É esta graça que peço e vos conjuro que me concedais; fazei, ó Maria que eu a vós recorra em todos os assaltos que me der o inferno, e que eu possa dizer-vos continuamente: Maria, ajudai-me! Mãe do Perpétuo Socorro. Não permitais que eu perca o meu Deus!

Ó Deus onipotente e misericordioso, que nos deste a venerar a imagem de vossa bem aventurada mãe sob o título do Perpétuo Socorro: concedei-nos propício que, em todas as virtudes da nossa peregrinação nesta vida sejamos de tal modo assistidos pela contínua proteção da mesma imaculada e sempre Virgem Maria, que mereçamos conseguir os prêmio da redenção eterna. Vós que viveis e reinais por todos os séculos e séculos. Amém.

# Comunidade

Histórico

No mês de maio de 1948, a Comunidade O Sertão foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas, a fim de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas.

Desde a criação da comunidade, a terra foi distribuída em lotes de 100 metros quadrados, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas. A comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas.

A comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas. A comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas.

Do ano de 1948 a 1990, a comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas. A comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas.

Do ano de 1990 a 1993, a comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas. A comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas.

Do ano de 1993 a 1994, a comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas. A comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas.

Do ano de 1994 a 1995, a comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas. A comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas.

Essa terra de papéis antigos



Rogai por nós!

Comunidade O Sertão

Desde a criação da comunidade, a terra foi distribuída em lotes de 100 metros quadrados, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas. A comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas.

Gratias

O Sertão agradece a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas. A comunidade foi fundada em Capela, pelo Sr. Celso de Sá, com o objetivo de proporcionar a todos os moradores da região, a oportunidade de adquirir a terra necessária para a construção de suas casas.

Amém!

Comunidade O Sertão  
Rua do Sertão, 100  
Capela, Pernambuco  
CEP: 55.000-000

Comunidade O Sertão  
Rua do Sertão, 100  
Capela, Pernambuco  
CEP: 55.000-000

## *Capela 12*

# Comunidade São José Operário

 Tucunduva

No início de 2002, a Pastoral da Catequese marcou o início da comunidade religiosa do Tucunduva, que, de 2003 a 2007, teve suas atividades promovidas em diferentes casas de integrantes da comunidade. Em 2002, Mariluz Pinheiro, que se encontrava gravemente doente, e seu irmão participaram ativamente das atividades da Pastoral e fizeram a doação de uma casa para a comunidade, o que possibilitou a criação da Capela de São José Operário.

O nome da capela foi escolhido pelo Padre Laércio Aquino Oliveira e fazia referência ao dia do recebimento da doação, dia 1º de maio de 2008, Dia do Trabalhador.



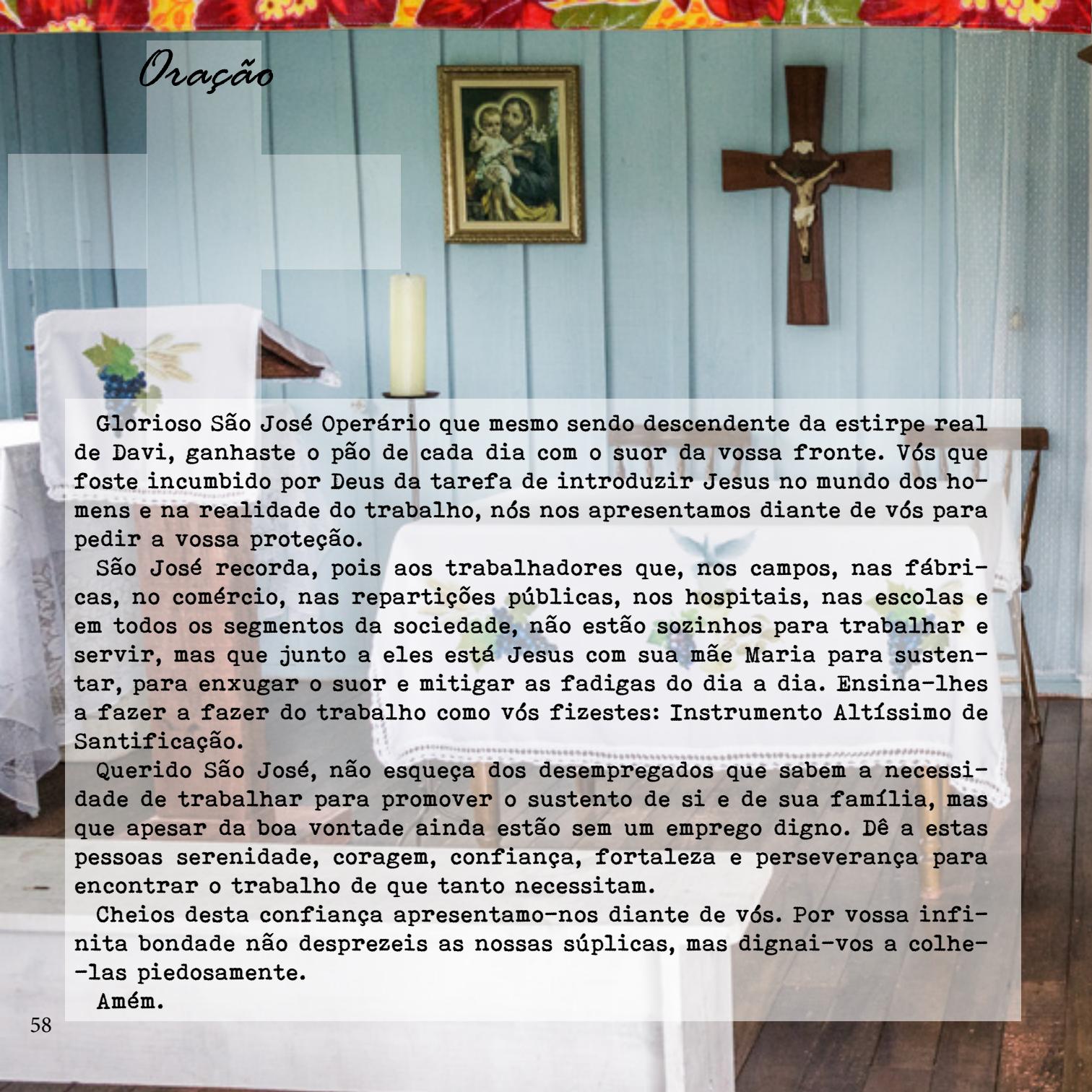
*Hino de São J*

# José Operário

Senhor  
Operário, feliz esposo de  
Maria e mãe do Salvador  
Empregada, balconista  
Empresário e escritor  
Comerciante e artista  
Cantam junto o louvor  
Santo humilde, homem justo  
Elevamos nossa voz  
Teu exemplo nos ajude  
Que a Justiça viva em nós,  
Ai, ai



## Oração



Glorioso São José Operário que mesmo sendo descendente da estirpe real de Davi, ganhaste o pão de cada dia com o suor da vossa frente. Vós que foste incumbido por Deus da tarefa de introduzir Jesus no mundo dos homens e na realidade do trabalho, nós nos apresentamos diante de vós para pedir a vossa proteção.

São José recorda, pois aos trabalhadores que, nos campos, nas fábricas, no comércio, nas repartições públicas, nos hospitais, nas escolas e em todos os segmentos da sociedade, não estão sozinhos para trabalhar e servir, mas que junto a eles está Jesus com sua mãe Maria para sustentar, para enxugar o suor e mitigar as fadigas do dia a dia. Ensina-lhes a fazer a fazer do trabalho como vós fizestes: Instrumento Altíssimo de Santificação.

Querido São José, não esqueça dos desempregados que sabem a necessidade de trabalhar para promover o sustento de si e de sua família, mas que apesar da boa vontade ainda estão sem um emprego digno. Dê a estas pessoas serenidade, coragem, confiança, fortaleza e perseverança para encontrar o trabalho de que tanto necessitam.

Cheios desta confiança apresentamo-nos diante de vós. Por vossa infinita bondade não desprezeis as nossas súplicas, mas dignai-vos a colhe-las piedosamente.

Amém.

# Comunidade

## Histórico

A comunidade foi criada em Teresopolis, no ano de 2003, em comemoração ao aniversário de 100 anos da Paróquia de São José, com o objetivo de proporcionar um espaço de encontro e de oração para os membros da comunidade.

Em agosto de 2004, a comunidade foi criada em Teresopolis, no ano de 2003, em comemoração ao aniversário de 100 anos da Paróquia de São José, com o objetivo de proporcionar um espaço de encontro e de oração para os membros da comunidade.

Em 2005, a comunidade foi criada em Teresopolis, no ano de 2003, em comemoração ao aniversário de 100 anos da Paróquia de São José, com o objetivo de proporcionar um espaço de encontro e de oração para os membros da comunidade.

## A Graça Recebida

No ano de 2002, a comunidade recebeu a graça de ser reconhecida como uma comunidade de oração e de encontro para os membros da comunidade.

No ano de 2002, a comunidade recebeu a graça de ser reconhecida como uma comunidade de oração e de encontro para os membros da comunidade.

No ano de 2002, a comunidade recebeu a graça de ser reconhecida como uma comunidade de oração e de encontro para os membros da comunidade.



Quando o São José Operário recebeu sua primeira comunidade, em 2003, em comemoração ao aniversário de 100 anos da Paróquia de São José, com o objetivo de proporcionar um espaço de encontro e de oração para os membros da comunidade.

Quando o São José Operário recebeu sua primeira comunidade, em 2003, em comemoração ao aniversário de 100 anos da Paróquia de São José, com o objetivo de proporcionar um espaço de encontro e de oração para os membros da comunidade.

Quando o São José Operário recebeu sua primeira comunidade, em 2003, em comemoração ao aniversário de 100 anos da Paróquia de São José, com o objetivo de proporcionar um espaço de encontro e de oração para os membros da comunidade.

Quando o São José Operário recebeu sua primeira comunidade, em 2003, em comemoração ao aniversário de 100 anos da Paróquia de São José, com o objetivo de proporcionar um espaço de encontro e de oração para os membros da comunidade.

Projeto  
São José Operário  
Terresopolis, RJ, 2003

## Capela 13

# Comunidade Divino Espírito Santo

 Cachoeira

A capela foi fundada por membros da comunidade local em meados da década de 1930 e localizava-se próxima ao cemitério, hoje desativado. Após um temporal que a destruiu, as missas e batizados foram realizados na vila da Copel, durante 10 anos, tendo sido restabelecidos após a construção da atual capela.

Estima-se ter sido reconstruída por volta do ano de 1983, com a arrecadação de fundos através de festas e quermesses. Atualmente, a Festa do Divino Espírito Santo é celebrada anualmente nos dias de Pentecostes (50 dias após a Páscoa). Há o envolvimento de outras comunidades da paróquia na organização de procissões, missas e orações.

# Hino do Divino Espírito Santo

Conheço um coração tão manso,  
humilde e sereno.  
Que louva ao pai por revelar seu  
nome aos pequenos.  
Que tem o dom de amar, que sabe  
perdoar, e deu a vida para nos  
salvar!

Jesus, manda teu espírito, para  
transformar meu coração (2X).

Às vezes no meu peito bate um  
coração de pedra.  
Magoado, frio, sem vida, aqui  
dentro ele me aperta.  
Não quer saber de amar, não sabe  
perdoar, quer tudo e não sabe  
partilhar.

a, purifica e restaura-me de  
novo.  
erás o nosso Deus e nós seremos o  
seu povo.  
Derrama sobre nós, a água do  
amor,  
O Espírito de Deus nosso Senhor!  
Divino Espírito Santo,  
Vinde a nós!



## Oração

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso espírito, tudo será criado e renovareis a face da terra.

Ó Deus que instruístes os corações de vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo este mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação.

Por Cristo, Senhor Nosso, Amém!

Veni Creator Spiritus!

Vem Espírito Criador!

Vinde Espírito criador a nossa alma e enchei os corações com vossos dons celestes.

Vós sois chamado intercessor do Deus

excelso, dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a união divina e salvar.

Sois o doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai, por ele prometido a nós, por nós seus frutos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos a vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho salvador, por vós possamos conhecer que procedeis do seu amor, fazei-nos sempre firmes crer.

Amém!

# Comunidade

## Historico

Os trabalhos da Comunidade da Mãe dos Anjos de 1950 a 1970, não se resumem aos trabalhos de apoio, mas também incluem a criação, organização e desenvolvimento de projetos sociais, culturais, religiosos e esportivos. A Comunidade foi fundada em 1950, com o objetivo de proporcionar assistência social e espiritual aos membros da Comunidade e aos seus familiares. A Comunidade foi fundada em 1950, com o objetivo de proporcionar assistência social e espiritual aos membros da Comunidade e aos seus familiares. A Comunidade foi fundada em 1950, com o objetivo de proporcionar assistência social e espiritual aos membros da Comunidade e aos seus familiares.

A Comunidade da Mãe dos Anjos, fundada em 1950, tem como objetivo proporcionar assistência social e espiritual aos membros da Comunidade e aos seus familiares. A Comunidade foi fundada em 1950, com o objetivo de proporcionar assistência social e espiritual aos membros da Comunidade e aos seus familiares. A Comunidade foi fundada em 1950, com o objetivo de proporcionar assistência social e espiritual aos membros da Comunidade e aos seus familiares.

A Comunidade da Mãe dos Anjos, fundada em 1950, tem como objetivo proporcionar assistência social e espiritual aos membros da Comunidade e aos seus familiares. A Comunidade foi fundada em 1950, com o objetivo de proporcionar assistência social e espiritual aos membros da Comunidade e aos seus familiares. A Comunidade foi fundada em 1950, com o objetivo de proporcionar assistência social e espiritual aos membros da Comunidade e aos seus familiares.

## Divino Espírito Santo



Rogai Por Nós!

## Receitas do Espírito Santo

De Espírito Santo, também se sabe que ele veio ao mundo para trazer a paz e a harmonia aos homens. Ele é o Espírito Santo, o Senhor e o Senhor, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho. Ele é o Espírito Santo, o Senhor e o Senhor, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho. Ele é o Espírito Santo, o Senhor e o Senhor, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho.

Veni Espírito Santo! Veni Espírito Santo!

Como um coração que ama, o Espírito Santo é o Senhor e o Senhor, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho. Ele é o Espírito Santo, o Senhor e o Senhor, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho. Ele é o Espírito Santo, o Senhor e o Senhor, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho.

Como um coração que ama, o Espírito Santo é o Senhor e o Senhor, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho. Ele é o Espírito Santo, o Senhor e o Senhor, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho. Ele é o Espírito Santo, o Senhor e o Senhor, o Pai e o Filho, o Pai e o Filho.

"Divino Espírito Santo,"  
Vinde a nós!

## Capela 14

# Comunidade Nossa Senhora Aparecida

📍 Rio do Nunes

A capela foi fundada em um terreno doado pela família Boaventura, vinda do estado de Santa Catarina. Inicialmente era um barracão coberto com lonas, porém anos depois recebeu uma construção em madeira, encontrada na própria região. Por sugestão do Padre José e concordância por parte da comunidade, a santa homenageada seria Nossa Senhora Aparecida, por ser a santa à qual a família doadora era devota.

Por volta dos anos 1970, a capela foi reconstruída em alvenaria. Atualmente a comunidade continua ativa na realização das atividades. Ainda hoje é celebrada a festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida do Rio do Nunes, que acontece no dia 12 de outubro, quando ocorre a missa, uma procissão, novenas e bingos.





## *Oração*

Ó incomparável Senhora da Conceição Aparecida, mãe de Deus, rainha dos anjos, advogada dos pecadores refúgio e consolação dos aflitos e atribulados.

Virgem santíssima, cheia de poder e de bondade, lançai sobre nós um olhar favorável para que sejamos socorridos por vós, em todas as necessidades em que nos achamos.

Lembraí-vos, ó clementíssima mãe Aparecida que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que tem a vós recorrido, invocado vosso santíssimo nome e implorado a vossa singular proteção fosse por vós abandonado.

Animados com essa confiança a vós recorreremos, tomamos-vos para sempre por nossa mãe, nossa protetora, consolação e guia, esperança e luz na hora da morte.

Livrai-nos de tudo o que possa ofender-vos e ao vosso santíssimo filho Jesus.

Preservai-nos de todos os perigos da alma e do corpo, dirigí-nos em todos os assuntos espirituais e temporais.

Livrai-nos da tentação do demônio para que, trilhando o caminho da virtude possamos um dia ver-nos e amar-nos na eterna glória, por todos os séculos dos séculos.

Amém!



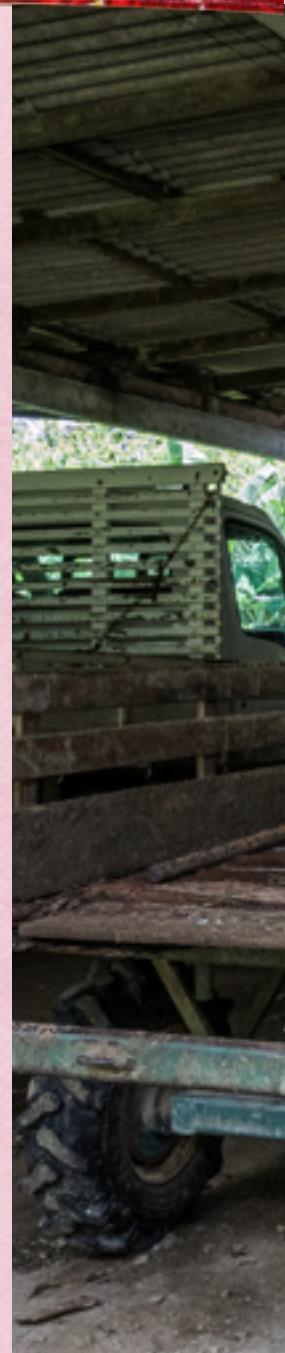
## Capela 15

# Comunidade Nossa Senhora La Salette

 Rio Pequeno

A comunidade do Rio Pequeno teve sua origem em uma fazenda, que depois se tornou um acampamento do Movimento Sem Terra. No acampamento foi construído um palco, onde reuniões do movimento eram realizadas. O palco também era usado pela comunidade para a oração junto à imagem de Nossa Senhora Aparecida, que era de uma senhora chamada Dona Baiana, que ao fim das preces levava a imagem de volta consigo.

Tempos depois, as orações começaram a acontecer na sala de uma casa que já existia na antiga fazenda onde o acampamento foi erguido. Por intervenção de Dona Baiana, o pároco da Igreja de Nossa Senhora do Rocio, de Paranaguá, doou à comunidade uma pequena imagem de Nossa Senhora La Salette, protetora dos pequenos agricultores, e realizou uma primeira missa. Em março de 2007 a comunidade recebeu uma imagem grande da mesma santa.





## Oração

Lembrai-vos Ó Nossa Senhora da Salette, das lágrimas que derramastes por nós, no Calvário. Lembrai-vos também dos cuidados que, sem cessar, tendes por vosso povo, a fim de que, em nome de Cristo, se deixe reconciliar com Deus. E vede se, depois de tanto terdes feito por vossos filhos, podeis agora abandoná-los. Reconfortados por vossa ternura, ó Mãe, eis-nos aqui, suplicantes, apesar de nossa infidelidade e ingratidão. Não rejeiteis nossa oração, ó Virgem Reconciliadora, mas volvei nosso coração para vosso, Filho.

Alcançai-nos a graça de amar Jesus acima de tudo, e de vos consolar por uma vida de doação, para a glória de Deus e o amor de nossos irmãos.

Amém,

"Nossa Senhora da Salette, Reconciliadora dos pecadores, Rogai sem cessar por nós que recorremos a vós!"

# Comunidade

## Resumo

A Comunidade do Rio Branco celebra o aniversário de 25 anos do seu primeiro dia, em 23 de maio de 1994, na Igreja Nossa Senhora da Salette, em São Paulo, o qual é um momento muito especial para todos os membros da comunidade.

Desde o seu nascimento, a comunidade tem sido marcada por um espírito de união e de amor, que se manifesta em todas as suas atividades. Também nos momentos de dificuldade, todos os membros se unem para superar as dificuldades.

Por isso, a comunidade deseja agradecer a todos os membros que fazem parte desta comunidade, e especialmente aos membros da comunidade do Rio Branco, que sempre nos dão apoio e incentivo.

Na celebração do aniversário de 25 anos da comunidade, todos os membros são convidados a participar de uma celebração que terá como tema a Comunidade do Rio Branco.

A Igreja Nossa Senhora da Salette, em São Paulo, é o local onde se realizará a celebração.

## Resumo

Comunidade do Rio Branco celebra o aniversário de 25 anos do seu primeiro dia, em 23 de maio de 1994, na Igreja Nossa Senhora da Salette, em São Paulo, o qual é um momento muito especial para todos os membros da comunidade.

Desde o seu nascimento, a comunidade tem sido marcada por um espírito de união e de amor, que se manifesta em todas as suas atividades. Também nos momentos de dificuldade, todos os membros se unem para superar as dificuldades.

Nossa Senhora da Salette, Rainha dos Pecadores, roga por nós todos os dias!



Impressão  
Gráfica: [illegible]  
[illegible]

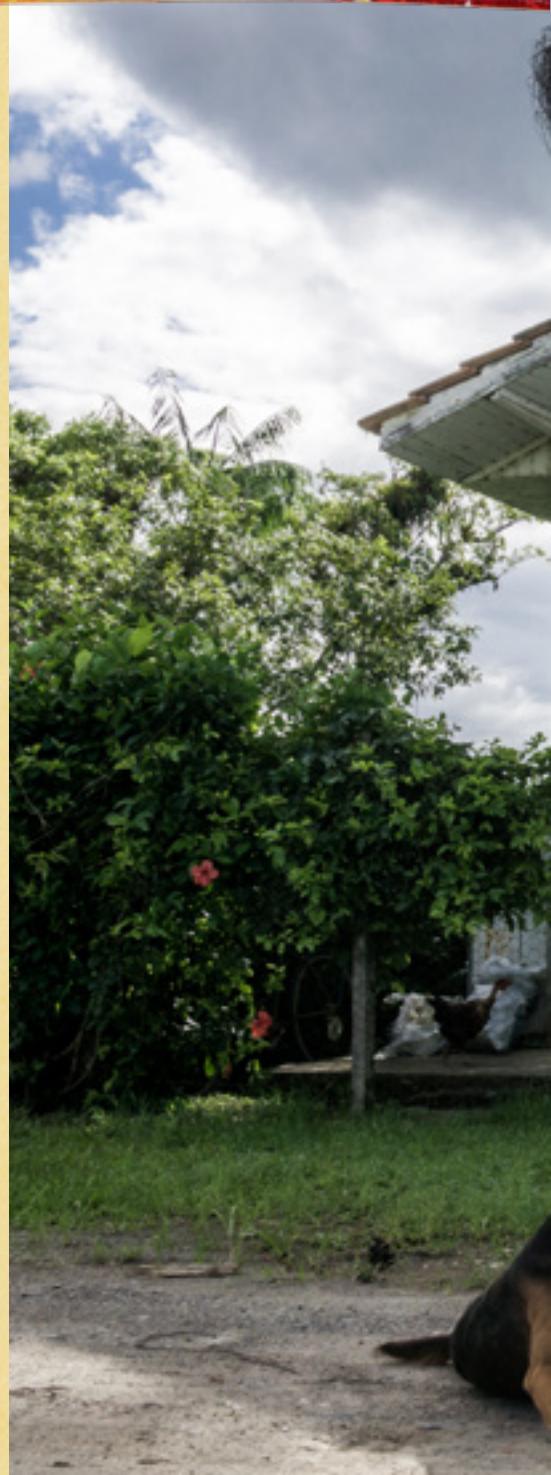
## Capela 16

# Comunidade Santa Ana

 Faisqueira

As atividades religiosas desta comunidade tiveram início por volta do ano 2004 e surgiram da necessidade de se catequizar famílias que residiam em locais mais isolados, cujo acesso era muito restrito, realizado de barco ou por meio de longas caminhadas pelo mato, por mangues, pinguelas, até pelo leito de rios.

Moradores locais cediam espaços de suas moradias para a realização de aulas de catequese e celebrações, até que a prefeitura cedeu o espaço de uma escola desativada, onde as celebrações ocorrem até hoje. No dia 26 de julho de 2006 a igreja festejou Santa Ana, a padroeira da comunidade, momento em que foi celebrada a primeira missa. Desde então, mensalmente há uma missa no local.





## Hino de Santa Ana

Ó Ana santa, mãe de Maria  
Pedi-lhe que nos socorra  
Nos trabalhos desta vida

Ó Ana santa, mãe da mãe de Deus  
Fazei que não seja ingrata  
Minh 'alma de amor a Deus

Ó Ana santa tesouro da paciência  
Inflamai-me na virtude  
Da vossa casta inocência

Gloriosa santa atendei ao meu  
clamor  
Me livre de todo mal  
Sede sempre em meu favor

Mãe de maria socorrei minha  
fraqueza  
Vivendo na virtude  
Perseverança e firmeza

Santa e gloriosa  
Não me largueis na memória, vinde  
buscar minh 'alma  
Me conduza para a glória.

## Oração

Senhora Santa Ana, foste chamada por Deus a colaborar na salvação do mundo. Seguindo os caminhos da providência divina, recebeste São Joaquim por esposo. Deste vosso matrimônio, vivido em santidade, nasceu maria santíssima, que seria a mãe de Jesus Cristo.

Formando-vos família tão santa confiantes nós vos pedimos por essa nossa família. Alcança-nos a todos as graças de Deus.

Aos pais, que vivam na santidade do matrimônio e formem seus filhos segundo o evangelho.

Aos filhos, que cresçam com sabedoria, graça e santidade e encontrem a vocação a que Deus os chamou.

E a todos nós, pais e filhos alcançai-nos a alegria de viver fielmente na igreja de Cristo, guiados sempre pelo Espírito Santo.

Amém!



## Capela 17

# Comunidade Nossa Senhora da Penha

 Penha

Nesta comunidade, a devoção a Nossa Senhora da Penha ocorre na residência de um casal de moradores. Ambos, negros e descendentes de povos escravizados, tinham uma estampa de Nossa Senhora e todos os anos, no último domingo de setembro, realizavam a festa precedida de uma novena. Posteriormente foi construída uma capela de madeira no mesmo terreno, que pertencia a uma empresa privada. No ano de 1972, a empresa solicitou a desocupação do local. No entanto, a comunidade não se manifestou e a empresa autorizou o desmanche da capela, deixando apenas a imagem com uma das moradoras da região.

Após negociação com a prefeitura e seis anos depois, a comunidade conseguiu reconstruir a capela, desta vez em alvenaria. Atualmente, existem cinco setores que funcionam regularmente, como a missa, realizada duas vezes por mês pelo pároco e em outras datas pelos ministros. Em 19 de março de 2018, faz 128 anos que Nossa Senhora da Penha é venerada no bairro da Penha.





## *Hino de Nossa Senhora da Penha*

Desse trono refulgente,  
Virgem Santa da Penha.  
A nós todos voltei hoje,  
Doce mãe teu meigo olhar.

És rainha revestida  
De piedade, amor e luz.  
Da Penha és mãe querida  
Mãe excelsa de Jesus

Luz célica esperança  
De pureza e amor  
Alcançai-nos mãe bondosa  
Muitas graças do Senhor.

# Oração



Ó virgem da Penha, soberana princesa, escolhida desde a eternidade para ser a mãe de todos e consolação dos aflitos, pela vossa intercessão oferecemos ao bom Deus esta humilde oração, esperando que com tão eficaz medianeira, se supra toda nossa imperfeição.

E vós, onipotente Deus e Senhor nosso dignai-vos promover o aumento da fé e a união de todos os cristãos. Derramai senhor em nossos corações a graça preciosa para que cada vez mais confiemos no poder de intercessão de Nossa Senhora da Penha e possamos depois da morte participar da salvação eterna.

Amém!



## Capela 18

# Comunidade Nossa Senhora das Graças

📍 Limoeiro

Os devotos de Nossa Senhora das Graças da região do Limoeiro receberam a doação de um pequeno terreno em uma fazenda para a construção de uma capela, sendo esta estruturada pela própria comunidade a partir de madeiras usadas. Nessa época, o Padre Miguel já passava nas casas uma capelinha de Nossa Senhora das Graças e doou uma imagem dessa santa à comunidade, que a mantém até hoje como padroeira da capela. Anos depois, a capela de madeira foi substituída por uma construção em alvenaria.

Sua primeira festa da capela foi realizada no dia 28 de novembro de 1986, atraindo muitos devotos de Nossa Senhora das Graças. Depois dessa data foi construído um barracão lateral, além de um confessionário. Desde então, muitas celebrações aconteceram na capela, como batizados, primeira comunhão e comemorações de casamento.





## *Hino de Nossa Senhora das Graças*

Maria de Nazaré  
Maria me cativou  
Fez mais forte a minha fé  
E por filho me adotou

Às vezes eu paro e fico a pensar  
E sem perceber me vejo a rezar  
E meu coração se põe a cantar  
Pra virgem de Nazaré  
Menina que Deus amou e escolheu  
Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus  
Maria que o povo inteiro elegeu  
Senhora e Mãe do Céu

Ave Maria, Ave Maria  
Ave Maria, Ave Maria

Maria que eu quero bem  
Maria do puro amor  
Igual a você ninguém  
Mãe pura do Meu Senhor

Em cada mulher que a Terra criou  
Um traço de Deus, Maria deixou  
Um sonho de Mãe Maria plantou  
Pro mundo encontrar a Paz  
Maria que fez o Cristo falar  
Maria que fez Jesus caminhar  
Maria que só viveu para seu Deus  
Maria do Povo Meu



## *Oração*

Eu voz saúdo ó Maria, cheia de Graça  
Das vossas mãos voltadas para o mundo  
As Graças chovem sobre nós  
Nossa Senhora das Graças, vóis sabeis  
quais as graças que  
São mais necessárias para nos, mas eu  
vos peço com todo o fervor de minha  
alma (peço em graça)  
Jesus é todo poderoso e vós sois a Mãe  
dele, por isto  
Vossa Senhora das Graças,  
Confio e espero alcançar o que vos  
peço. Amém.



## Capela 19

# Santuário de Nossa Senhora do Pilar

 Centro

O culto à Nossa Senhora do Pilar surgiu em Antonina por volta do século XVII, por meio de duas moradoras que possuíam uma estampa da santa e manifestavam sua religiosidade através da oração do Rosário, cânticos e rezas dos quais participavam mineradores de ouro, faiscadores e lavradores dos sítios vizinhos, bem como o Capitão-mor Manoel do Valle Porto. Em 1714, foi obtida a licença para a construção de uma capela, e, dois anos depois, a construção da paróquia foi iniciada.

O local escolhido para a edificação da capela dedicada à Nossa Senhora do Pilar, uma pequena colina, passou a ser ponto de ajuntamento das primeiras ruas da localidade. Assim, a cidade cresceu em torno da paróquia, razão pela qual se explica a denominação de “capelista”, até hoje usada pelos moradores da cidade.



## *Hino de Nossa Senhora do Pilar*

Virgem Santa do Pilar  
Nossa mãe nosso futuro  
Tu és a estrela polar  
Brilhando num céu escuro

Deixa que nós pecadores  
Na mais santa devoção  
Te joguemos estas flores  
Brotadas do coração

E quando a morte chegando  
Os nossos olhos cerrar  
Queremos partir cantando  
Sob a luz do teu olhar

(versos: Thiago Peixoto)

## *Oração*

Virgem Senhora do Pilar, eis-me aqui na vossa presença para suplicar a nossa proteção e merecer os vossos favores. Se pecador eu sou em compensação vós sois mãe de clemência e misericórdia.

Qual pecador arrependido, eu me prostro a vossos pés, pelas minhas faltas fui até hoje filho ingrato, no futuro não mais será assim eu vo-lo prometo e ao querido Jesus que tendes em vossos braços. Não mais quero pecar e tudo quero fazer para que outros também vos conheçam e vos consagrem todo amor.

Ó virgem santíssima do Pilar sede sempre minha Mãe protetora durante toda a minha vida e na hora da minha morte. Amém.



# *Nossa Senhora do Pilar*





# O Bloco Boi Barroso

A saga que virou tradição no litoral paranaense



A trajetória do Bloco Folclórico e Carnavalesco Boi Barroso mantém um forte vínculo com a cidade de Antonina e com a história da família Pinto, responsável por resgatar e promover a tradição do Boi no Paraná. São inúmeras as atividades levadas a cabo pelo grupo, como o do tradicional desfile de carnaval, apresentações de teatro e a dança da balainha, realizados durante todo o ano. Entretanto, houve um longo período em que o Boi esteve “adormecido”, como comenta Delma Sueli S. Pinto.

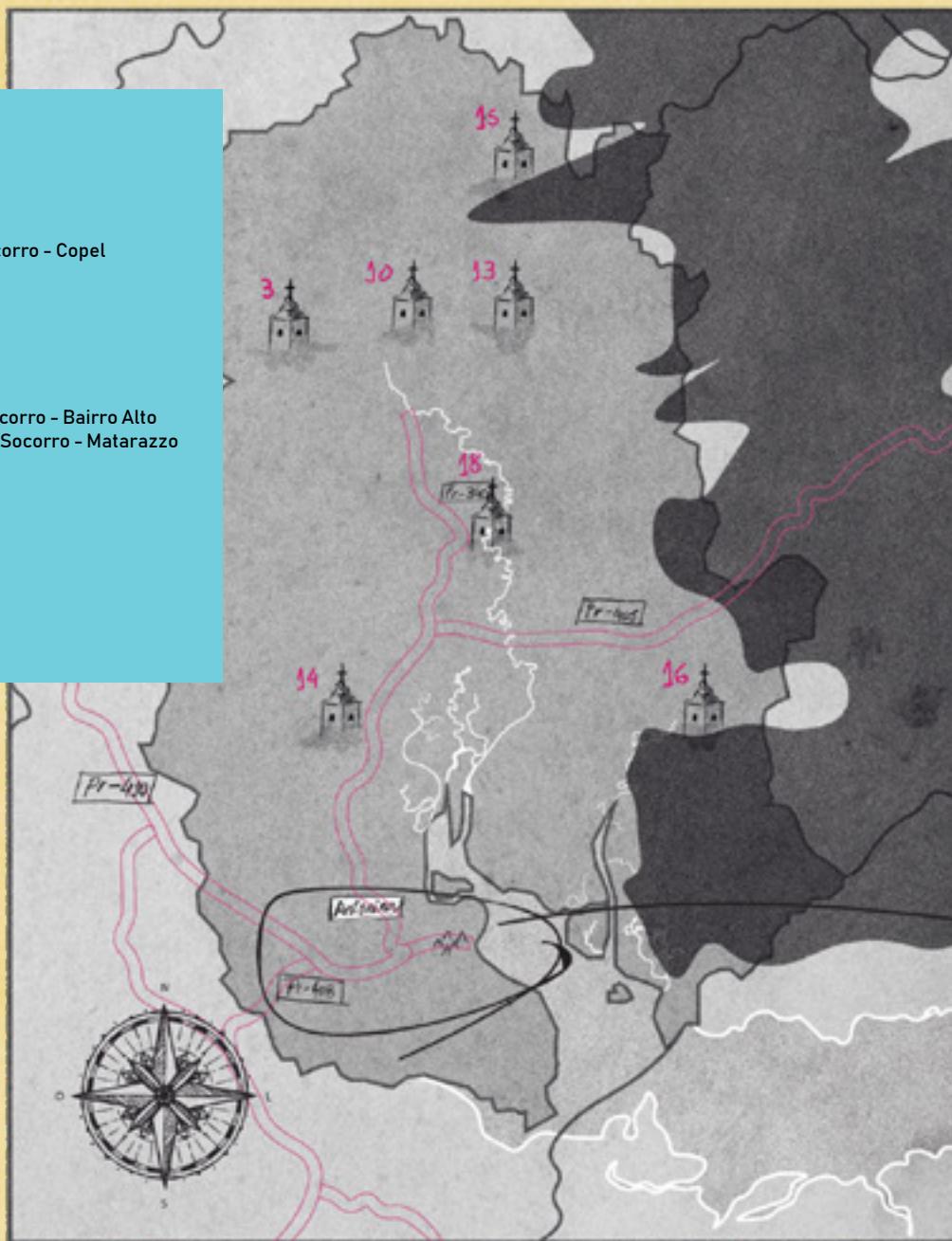
O resgate empreendido pelas irmãs remonta às vivências em família associadas ao carnaval, já que o legado que começou com o pai incentivou a permanência dessa tradição nas gerações seguintes e está nas origens do movimento de retomada dessa tradição carnavalesca. Em 2008, descobriu-se, por meio de uma pesquisa realizada por um membro da família, que já existiam registros do Boi Barroso em 1920, mas naquela época suas atividades perderam a força e cessaram. Ao perceberem a ausência desse Boi no carnaval de Antonina, as irmãs iniciaram um importante trabalho de resgate da memória e da história do Paraná.

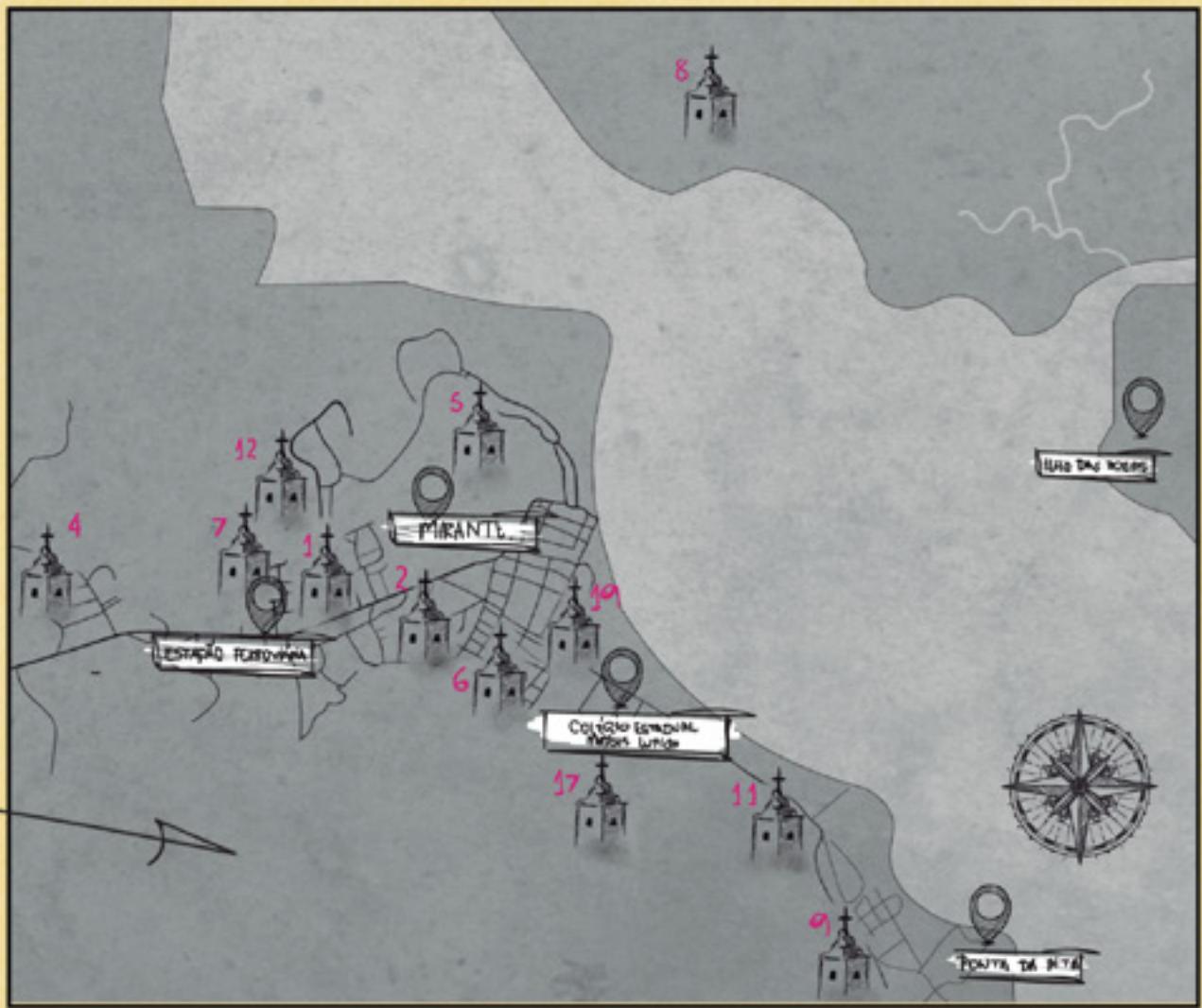


# Mapa e localização das Capelas de Antonina

## CAPELAS DE ANTONINA

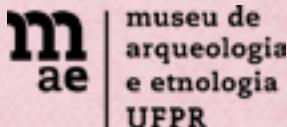
1. Capela São João Batista
2. Capela Senhor Bom Jesus do Saivá
3. Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Copel
4. Capela São Cristóvão
5. Capela Santo Antônio
6. Capela São Benedito
7. Capela São Pedro Apóstolo
8. Capela Nossa Senhora da Rosa Mística
9. Capela São Sebastião
10. Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Bairro Alto
11. Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Matarazzo
12. Capela São José Operário
13. Capela Divino Espírito Santo
14. Capela Nossa Senhora Aparecida
15. Capela Nossa Senhora La Salette
16. Capela Santa Ana
17. Capela Nossa Senhora da Penha
18. Capela Nossa Senhora das Graças
19. Igreja Matriz Nossa Senhora do Pilar





# Rogai Por Nós

Esta obra foi produzida, em parceria, por:



## Reitor

Ricardo Marcelo Fonseca

## Vice-Reitor

Graciela Inês Bolzón de Muniz

## Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Leandro Franklin Gorsdorf

## Diretor da Editora UFPR

Rodrigo Tadeu Gonçalves

## Vice-Diretor da Editora UFPR

Hertz Wendel de Camargo

## Diretora do MAE UFPR

Laura Pérez Gil

## Curadoria da Exposição

Deise Cristina de Lima Picanço  
Delma Sueli S. Pinto  
Maria do Pilar P. Nemézio  
Vera Lucia P. Nascimento

## Transcrição dos Textos dos Estandartes

Elisama Kissenia de Souza  
Gláucia dos Santos Abreu  
Fernanda Cristina Lopes  
Priscilla Nadolny

## Montagem

Deise Cristina de Lima Picanço  
Elisama Kissenia de Souza  
Fernanda Cristina Lopes  
Giovana Zaleski Ludiger  
Gláucia dos Santos Abreu  
Júlio Marques  
Priscilla Nadolny

## Design Gráfico

Priscilla Nadolny  
Amanda Vanessa Prestes Gomes  
Amanda Souza

## Fotografia

Douglas Fróis

## Museologia

Ana Luisa de Mello Nascimento

## Produção Cultural

Fábio Luís Gasparello Marcolino

## Textos de Apresentação

Deise Cristina de Lima Picanço  
Fernanda Cristina Lopes  
Giovana Zaleski Ludiger  
Júlio Cezar Marques da Silva

## Equipe MAE

Ana Luisa de Mello Nascimento, Bruna Marina Portela, Dorila Rosane de Paula Rodrigues, Douglas Fróis, Elizabeth Maciel Scomassão, Fábio Luís Gasparello Marcolino, Gasparin Kalluf, Guadalupe Aparecida Venancio Boesing, João Roberto, Laura Pérez Gil, Liliana de Mendonça Porto, Luiz Carlos Alves, Luiz Cezar Rodrigues, Márcia Cristina Rosato, Marlon André Generoso, Regiane Souto Pereira Pelaquini, Renata Cecília Cherobim Rugilo, Sady Pereira do Carmo Júnior, Tamara Fernanda Carneiro Evangelista, Wesley Cunha Ventura, Yara Aparecida Garcia Tavares.

## **Materiais Utilizados na Exposição**

Estandartes — Cortinas em brim (doações) reaproveitadas e tingidas com chá-mate para envelhecimento.

Chitão — Nas laterais e sianinha sobreposta.

Escritas — Caneta de tinta para tecido (preta).

Suporte Estandarte — Varetas em madeira de pinus (doação), com ponteiras em imbuia.

Flâmulas — Cetim; serigrafia da imagem do santo e contas coloridas; colagem de lantejoulas.

Suporte Flâmulas — Bambu (varetas de pesca) e contas em madeira.

Obra Executada — Folcloristas (interessadas): Vera Lucia P. Nascimento, Delma Sueli S. Pinto, Maria do Pilar P. Nemézio/“Família Pinto”. Colaboração: Sra Romilda Bastos (costura).

*Este catálogo, financiado pelo Projeto Mutirão Mais Cultura, foi composto em Gil Sans 10/12, Bohemian typewriter 12, Rage Italic 30 e Bahnschrift 13/30. Impresso em papel couché 170 g para o miolo e papel cartão supremo 250 g para a capa, com tiragem de 500 exemplares, pela Imprensa Universitária da UFPR para a Editora UFPR, em janeiro de 2019.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS — BIBLIOTECA CENTRAL  
COORDENAÇÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

N244r Museu de Arqueologia e Etnologia UFPR

Rogai por nós / Museu de Arqueologia e Etnologia UFPR –  
Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2018.

93 p.: il., color.; 23 cm.

A exposição “Rogai por nós”, no Museu de  
Arqueologia e Etnologia da UFPR, é realização do Projeto  
Mutirão Mais Cultura.

ISBN: 978-85-8480-149-7

I. Festas religiosas - Antonina (PR). 2. Festa do Divino. 3.  
Festas religiosas - Igreja Católica. I. Universidade Federal do  
Paraná. Museu de Arqueologia e Etnologia. II. Projeto Mutirão  
Mais Cultura. III. Título.

CDD: 242.37  
CDU: 264-945

Bibliotecário: Arthur Leitis Junior - CRB 9/1548

Direitos desta edição reservados à:

*Editora*  
UFPR

Rua João Negrão, 280, 2º andar - Centro

Tel.: (41) 3360-7489

80010-200 - Curitiba - Paraná - Brasil

[www.editora.ufpr.br](http://www.editora.ufpr.br)

[editora@ufpr.br](mailto:editora@ufpr.br)

2018



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

**UFPR** 165  
ANOS DE ORGULHO

Rogai  
Por  
nós

Mais informações:  
Tel.: (41) 3313-2042,  
(seg. a sex., 7h30 às 19h30)

 [fb.com/maeufpr](https://www.facebook.com/maeufpr)  
  [@maeufpr](https://www.instagram.com/maeufpr)

#DescubraMAEUFPR

Sede Histórica do MAE UFPR  
De terça a domingo, das 8h às 20h

Rua XV de Novembro, 575  
PARANAGUÁ-PR

Tel.: (41) 3271-1200  
ou (41) 3313-2045



Realização:



Um projeto:



SECRETARIA DA  
CIDADANIA E DA  
DIVERSIDADE CULTURAL

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO  
FEDERAL